



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

**ATA DA TRICENTÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO
EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY
RIBEIRO – UENF**

1 Aos treze dias do mês de janeiro de dois mil e nove, foi realizada na sala de reuniões
2 da Reitoria, às 14 horas e vinte minutos, a tricentésima oitava reunião ordinária do
3 Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro –
4 UENF, com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Almy Junior Cordeiro de
5 Carvalho – Reitor, que presidiu a reunião; Prof. Antonio Abel G. Carrasquilla – Vice-
6 Reitor; Prof. Edson Correa – Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof^a Lilian
7 Bahia de Oliveira – Pró-reitora de Graduação; Prof. Silvério de Paiva Freitas – Pró-
8 reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Arnaldo Rocha Façanha – Diretor do
9 CBB; Prof. Luis César Passoni – Diretor em exercício do CCT; Prof^a Teresa de Jesus
10 Peixoto Faria – Diretora do CCH; Sr. Antonio Constantino de Campos – Chefe de
11 Gabinete. Compareceram como convidados: Prof. Ronaldo Pinheiro da Rocha
12 Paranhos – Diretor de Administração de Projetos; Prof^a Adriana Jardim Almeida –
13 Chefe em exercício do Hospital Veterinário; Sr^a Maria Beatriz Pessanha Boeschenstein
14 – Secretária *ad hoc* do Colegiado. Tratou-se da seguinte pauta: **1** – Aprovação da ata
15 306, **2** – Informes; **3** – Preparação de atividades 2009; **4** – Assuntos diversos. O **Prof.**
16 **Almy** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e passou ao **item 1** da pauta,
17 apreciação da minuta da ata da 306^a reunião, sendo aprovada por unanimidade.
18 Passando ao **item 2** da pauta, o **Prof. Almy** informou que a DGA está terminando
19 relatório sobre a execução financeira de 2008, mas já pode adiantar que conseguimos
20 comprar quase tudo que foi solicitado de equipamento e mobiliário, só houve problema
21 com o gasto das verbas destinadas às obras que, por causa do longo período de chuva,
22 sofreram atrasos no cronograma previsto. O **Prof. Marco Antonio** ressaltou que houve
23 execução orçamentária de mais de 90%, na fonte 00, isso foi conseguido graças ao
24 esforço de um grupo de funcionários que, mesmo no período de recesso, não mediu
25 esforços para que as atividades fossem cumpridas. O **Prof. Almy** reafirmou o empenho



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

26 dos funcionários que trabalharam até o dia 31 de dezembro para receber os
27 equipamentos e mobiliários comprados. Informou sobre a liquidação da dívida trabalhista,
28 no valor aproximado de trezentos mil reais, com os aposentados, faltando apenas rodar a
29 folha de pagamento. O **Prof. Almy** fez a leitura do levantamento feito pelo Protocolo da
30 UENF, responsável pelas inscrições para concurso de Professor, sobre o número de
31 inscrições que foram feitas para as 25 vagas abertas para Professor Associado e Titular
32 nos diversos Centros. Pelo que pode ser observado para algumas vagas não houve
33 candidato inscrito, principalmente para Titular, acredita que o perfil muito fechado e
34 concursos feitos de maneira muito específica tenham contribuído para esse quadro.
35 Lembrou que as universidades estaduais estão sofrendo forte concorrência das federais
36 que abriram concursos com grande número de vagas. Ressaltou que as universidades
37 federais têm maior flexibilidade porque se não tiver candidato com doutorado há
38 possibilidade de aceitar candidato com mestrado. O **Prof. Arnoldo** questionou sobre a
39 disponibilidade de recursos trazer os membros das bancas, o CBB tem previsão de 4
40 concursos entre março e abril, meses em que os Centros ainda não têm recursos
41 disponíveis. O **Prof. Marco Antonio** esclareceu que o TCE suspendeu os concursos,
42 está havendo questionamento sobre a ausência de prova escrita e já foi agendada uma
43 reunião no TCE para tentar resolver a questão e, caso a exigência seja mantida, a
44 Universidade terá que adotar prova escrita. Até que haja o parecer do Tribunal não
45 poderá haver concurso. Ressaltou que a questão da hospedagem e transporte com carro
46 da Universidade estão liberados, a questão de passagem aérea é complicada. O **Prof.**
47 **Almy** se manifestou favorável a prova escrita com apresentação oral. O **Prof. Arnoldo**
48 lembrou que quando as bancas examinadoras forem constituídas poderá haver
49 necessidade de trazer examinadores de universidades mais distantes, pois nem sempre
50 estão disponíveis os pesquisadores do Rio, especialistas de cada área, e por vezes se
51 detecta algum tipo de ligação prévia de candidatos inscritos com algum dos convidados
52 para a banca, obviamente inviabilizando sua participação. Considera ainda mais crítica a
53 questão dos concursos para Professor Titular, informando que o Prof. Wilmar Dias, um
54 dos três únicos Professores Titulares do CBB, comunicou que em breve deixará a



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

55 Universidade e, restando somente dois Professores Titulares, a representação do CBB
56 nos colegiados será seriamente prejudicada. Considera que uma discussão mais ampla e
57 corajosa sobre a questão de distribuição de vagas para concursos de Titulares deve ser
58 implementada, principalmente quando existe um problema tão sério de falta de Titulares
59 num Centro, enquanto que em outros não há nem mesmo inscrições para vagas já
60 abertas. Em sua opinião é importante abrir mais o perfil dos concursos para que
61 professores que possam se agregar ao CBB venham competir para as vagas que não
62 estão diretamente ligadas ao Centro e, com isso, aumentar a competitividade. O **Prof.**
63 **Passoni** considera o comentário pertinente e reconhece que a situação não é a ideal.
64 Considera importante avaliar em conjunto a questão de quantidade e da qualidade dos
65 professores técnicos, analisando a proporção que existe entre funcionários e alunos para
66 que, através dessa análise conjunta, possa ser dada as mesmas condições para todos os
67 Centros. A **Prof^a Teresa** considera desperdício ter vagas que não são preenchidas,
68 sugere ampliar o perfil para que haja mais candidatos, continuou dizendo que o CCH
69 acabou de perder dois professores do mesmo Laboratório, que foram aprovados em
70 concursos em universidade federal, no Rio. Sugeriu que pensassem mais profundamente
71 sobre os concursos e os perfis exigidos para tentar descobrir o que não está atraindo
72 candidatos e o que faz com que os professores não se fixem, esse problema é mais
73 frequente no CCH, onde a rotatividade de professores é grande, isso gera dificuldade
74 para o Centro que tem programa de pós-graduação ainda se fixando. A **Prof^a Lilian**
75 concorda quando o Prof. Passoni diz que a universidade deve ser analisada como um
76 todo. Para haver uma divisão das vagas de titular de maneira equânime essas vagas
77 devem passar pelo CONSUNI. Continuou dizendo que a Universidade tem que ver como
78 entende a vaga de Professor Titular, há necessidade de corrigir erros que foram
79 cometidos anteriormente. Em relação à saída dos professores do CCH isso vai gerar um
80 problema porque a Pró-reitoria trabalhou com o número de professores em sala de aula e
81 acabou de aprovar vagas para instrutores de ensino. Agora, com a saída dos dois
82 professores, isso terá que ser revisto. O **Prof. Almy** considera importante rever a questão
83 de Professor Titular, levando em consideração não o número de titulares, mas sim o perfil



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

84 de liderança que queremos. Considera que a Ciências Sociais é uma das áreas mais
85 dramáticas porque existe carência de doutores nas Ciências Humanas. Continuou
86 dizendo que nos últimos dez anos não houve aumento no número de vagas para
87 Professor Titular, hoje 10% das vagas são de titular, enquanto que para associado esse
88 número aumentou. O **Prof. Silvério** informou sobre convênio entre a Secretaria Especial
89 de Direitos Humanos da Presidência da República e a UENF para capacitação de
90 profissionais de Educação em Direitos Humanos e Cidadania Plena, no valor de
91 quatrocentos e oitenta e cinco mil reais Esse convênio foi consequência de emenda
92 parlamentar, a primeira conseguida pela UENF. A **Profª Lilian** ressaltou que a
93 Universidade precisa entender a importância da extensão porque permite fazer a
94 interação entre as várias áreas da Universidade. Passando ao **item 3** – Preparação de
95 atividades 2009 – O **Prof. Almy** falou que serão realizadas reuniões do Executivo para
96 avançar mais no planejamento de 2009. No final do mês a Reitoria terá reunião de
97 planejamento estratégico, onde gostaria de ouvir os Diretores para ver onde estão as
98 dificuldades. Um dos pontos que precisa ser mais fortemente trabalhado é a questão da
99 informatização, não há como a GRC resolver o problema porque não temos pessoal
100 suficiente para desenvolvimento, temos apenas quatro nessa área. Acredita que a
101 informatização irá minimizar os problemas em algumas áreas. O **Prof. Marco Antonio**
102 lembrou que a questão da informatização já tem sido discutida e está prevista a alocação
103 de 600 mil reais para comprar um sistema para a parte administrativa, já havia sido feito
104 um processo para licitar a compra, mas acabou sendo cancelado porque não tinham
105 como avaliar se o sistema atenderia às necessidades da Universidade. Já estão previstas
106 para esse ano várias visitas às instituições que utilizam sistemas administrativos para
107 poderem avaliar o que melhor atenda à UENF. O **Prof. Silvério** falou sobre o sistema
108 utilizado pela UERJ que é muito bom. A **Profª Lilian** considera complicado ficarmos
109 dependente de empresas que desenvolvam sistemas, mas o mesmo pode ocorrer se
110 trouxermos sistema de outra universidade, o ideal seria que a própria UENF
111 desenvolvesse seu sistema. Na parte acadêmica, se houver possibilidade, deveria
112 contratar para fazer o desenvolvimento do sistema da Universidade e dar treinamento



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

113 para os funcionários. O **Prof. Almy** informou que será criada uma comissão que irá
114 conhecer o sistema de várias universidades, como foi com a comissão do restaurante e
115 determinar como proceder, acredita que o sistema acadêmico deve ser comprado. O
116 **Prof. Arnoldo** não acredita que, em curto prazo, a Universidade tenha como ter
117 autonomia na questão da informatização, pois a UENF não possui um núcleo de
118 processamento de dados (NPD) robusto, como o que sustenta os sistemas de outras
119 universidades, citando o NPD da UFC como exemplo, e disse que para o futuro
120 precisamos tratar o desenvolvimento deste setor como uma das questões mais
121 importantes e estratégicas a ser resolvida. O **Prof. Almy** lembrou que outro ponto
122 importante e que precisa ser revisto é a questão das vagas que foram disponibilizadas
123 para cursos novos e que os cursos não foram implantados. A partir de março haverá
124 reunião para fazer o plano de desenvolvimento institucional. O COLEX vai se reunir com
125 as Direções de Centro para planejar o desenvolvimento institucional. Continuou dizendo
126 que vai ser licitado o projeto de restauração da Villa Maria. Já está em andamento a obra
127 aprovada no COLEX, que não altera a fachada do prédio, para tirar de dentro da Casa o
128 telecentro. O **Prof. Almy** ressaltou que outro ponto que precisa ser revisto neste ano é a
129 questão do gasto da verba PROAP/CAPES, que deve ser aperfeiçoado. A divisão da
130 verba é feita pela PROPPG com os representantes dos Centros e o Conselho de cada
131 Centro pode pedir uma prestação de contas. O **Prof. Edson** esclareceu que esta verba é
132 disponibilizada para os Programas de Pós-Graduação e Pró-reitoria, e existe a Portaria 10
133 que regulamenta em que rubricas a verba pode ser gasta. Os Coordenadores de
134 Programas podem levar ao Conselho de Centro o resumo dos gastos. O **Prof. Edson**
135 sugeriu que o COLAC examinasse os relatórios de despesa dos Coordenadores. O **Prof.**
136 **Arnoldo** lembrou a necessidade de se discutir até onde vai a autonomia dos
137 Coordenadores. O **Reitor** falou da necessidade do Conselho de Centro assumir mais
138 responsabilidade nas atividades dos Coordenadores, antes das solicitações serem
139 encaminhadas à PROPPG deveria passar pelo Conselho de Centro para aprovar e, se
140 necessário, fazer um planejamento dos gastos, também precisa haver a prestação de
141 contas ou qualquer outro tipo de tramitação que permita à Direção do Centro ter



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

142 conhecimento dos gastos feitos. O **Prof. Passoni** argumentou que com isso será decisão
143 do Diretor aprovar os gastos feitos com a verba PROAP/CAPES. O **Prof. Marco Antonio**
144 sugeriu que esse tipo de discussão também deve envolver o gasto da verba destinada à
145 Graduação. O **Prof. Arnoldo** sugeriu que a discussão sobre os limites de autonomia das
146 coordenações de curso e as responsabilidades que são inerentes ao Conselho e a
147 Diretoria do Centro, fosse levada ao COLAC por se tratar de uma questão
148 essencialmente acadêmica. O **Prof. Almy** não considera essa uma questão acadêmica e
149 sim de gestão de recursos públicos. O **Sr. Constantino** considera a discussão
150 interessante, porém repetitiva. A CAPES ao explicitar como devem ser gastos os recursos
151 vai contra a autonomia universitária. A atividade de pós-graduação é uma atividade do
152 Centro e está previsto no Regimento Interno que cabe ao Conselho de Centro
153 supervisionar e coordenar todas as atividades do Centro. A CAPES determina as rubricas
154 onde os recursos devem ser gastos, mas cabe à Universidade ver quais são as
155 prioridades, acredita que as normas que existem são suficientes e o que deve ser feito é
156 cumpri-las. O **Prof. Arnoldo** voltou a defender a importância de se discutir no COLAC o
157 papel do Conselho de Centro e da Diretoria no que tange aos principais processos
158 decisórios da vida do Centro, o que incluiria uma participação mais efetiva nas discussões
159 sobre o uso de recursos diretamente disponibilizados aos cursos de Pós-graduação e
160 Graduação, explicando que apesar do que está explicitado no Regimento, uma discussão
161 sobre o tema no COLAC seria oportuna e estratégica para catalisar uma maior interação
162 entre as coordenações e a direção do Centro. O **Reitor** lembrou que uma de suas
163 promessas de campanha foi dar maior autonomia aos Centros e isso vai ser cumprido. A
164 questão do gasto da verba vai passar pelo Centro cabendo ao Conselho a decisão de
165 como vai gastá-la. O **Prof. Edson** ressaltou que o problema não é a maneira como a
166 verba é gasta, mas a falta de controle institucional e de planejamento dos Centros. Os
167 coordenadores, alguns muito jovens sofrem influência de lideranças e o relacionamento é
168 só entre eles, os problemas que deveriam ser resolvidos nos programas acabam
169 chegando à PROPPG. Têm existido problemas também em relação à distribuição de
170 bolsas porque algumas lideranças querem garantir para si os alunos bolsistas. Considera



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

171 importante estratégia o planejamento nos Centros envolvendo coordenações e chefias
172 para discutiram os gastos da verba e a questão das bolsas. Continuou dizendo que a
173 decisão do uso da verba PROAP/CAPES cabe à Comissão dos Programas, mas os
174 Centros podem determinar as regras. O **Prof. Passoni** considera importante que os
175 Diretores tenham papel mais ativo no gasto da verba, essa poderia ser uma decisão
176 administrativa do COLEX. Continuou dizendo que entende a preocupação do Prof.
177 Arnaldo que considera importante o respaldo do Colegiado porque quando da aprovação
178 do Regimento Interno do CCT uma questão bastante polêmica foi a de que os
179 Coordenadores deveriam dar ciência das atividades dos cursos e programas ao Diretor.
180 O item foi aprovado, mas levantou grande debate. O **Prof. Almy** entende que essa é uma
181 questão administrativa que deverá ser aprovada no Conselho de Centro. Reconhece que
182 na UENF não temos esse tradição desse tipo de procedimento, mas o mesmo deve ser
183 adotado. O Diretor, em reunião com o Conselho, informa os valores do orçamento e
184 especifica a verba e os gastos deverão ser aprovados. O **Prof. Edson** sugeriu que os
185 Programas façam uma planilha com os gastos por rubrica para ser submetida ao
186 Conselho de Centro. O **Prof. Almy** falou da importância de planejar recursos financeiros
187 para equipamentos e já fazendo previsão de gasto de verba de 600 mil reais. É
188 importante trabalhar com demandas específicas e criar projetos de incentivo à produção
189 científica. O **Prof. Marco Antonio** ficou de, na próxima reunião, trazer os valores que
190 serão disponibilizados por Centro. Passando ao **item 4** da pauta – Assuntos diversos - o
191 **Prof. Almy** apresentou solicitação do Prof. Sérgio Silva, que foi aprovado em concurso
192 para a UNIRIO, para levar recurso de projeto FAPERJ para aquela universidade. O **Prof.**
193 **Passoni** se manifestou favorável à solicitação porque, caso não seja possível a
194 transferência, o recurso será devolvido, a universidade para onde o Professor está indo
195 também é pública. O **Prof. Arnaldo** ponderou que apesar do currículo do Professor ser
196 um quesito individual que o levou a ganhar os recursos, existem outros itens igualmente
197 importantes que se referem à UENF, pois o próprio projeto aprovado deve incluir uma
198 equipe de alunos e colaboradores que desempenham suas atividades na UENF.
199 Obviamente, a identidade da Instituição proponente também deve ter sido importante



SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL



UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

REITORIA

200 para a obtenção da aprovação deste projeto. Assim, como pensa que o pesquisador não
201 irá abandonar seus alunos ou mesmo cortar relações com seus colaboradores da UENF,
202 sugere que seja redigido um termo de compromisso que assegure que o pesquisador
203 continuará suprindo seus alunos e colaboradores da UENF com os recursos em questão,
204 mesmo estando em outra instituição. O **Sr. Constantino** considera importante o
205 argumento do Prof. Arnoldo, pois o projeto envolve, além do Professor, a Instituição e
206 pode estar também prevista uma equipe. Sugere que a solicitação seja encaminhada ao
207 Centro para que o conselho se manifeste. Nada mais havendo a tratar o Reitor encerrou a
208 reunião, às dezessete horas e trinta minutos, agradecendo a presença de todos.

Almy Junior Cordeiro de Carvalho

Reitor

Maria Beatriz Pessanha Boeschstein

Secretária *ad-hoc*